



# **MEIO SOCIOECONÔMICO**

### 3.3.1. Metodologia

O levantamento de dados socioeconômicos necessários para a análise deu-se principalmente através de dados secundários consultados em instituições públicas de pesquisa, a exemplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e também através de dados e informações estatísticas providas dos acervos municipais, extraídos dos meios de comunicação oficiais da Prefeitura de Salvador e suas secretarias.

Houve também um levantamento de dados primários visando compreender a percepção socioambiental e condições de vida da população do local. O levantamento desses dados dá-se por entrevistas conduzidas com moradores do entorno, fazendo questionamentos pertinentes e estratégicos que permitem ao pesquisador melhor compreender a realidade local.

A delimitação da análise dos dados é feita a partir da definição da Área de Influência Indireta (AII), e da Área de Influência Direta (AID). Para a realização do trabalho, os dados foram sistematicamente organizados e cruzados visando a obtenção de informações necessárias para a caracterização das áreas e diagnóstico socioeconômico sobre possíveis impactos.



**Figura 43:** Exemplo de entrevistas realizadas com as partes interessadas (Fonte: Elaborado por Futura, 2022)

### 3.3.2. Resultados e Discussões

#### 3.3.2.1. População e Dinâmica Populacional

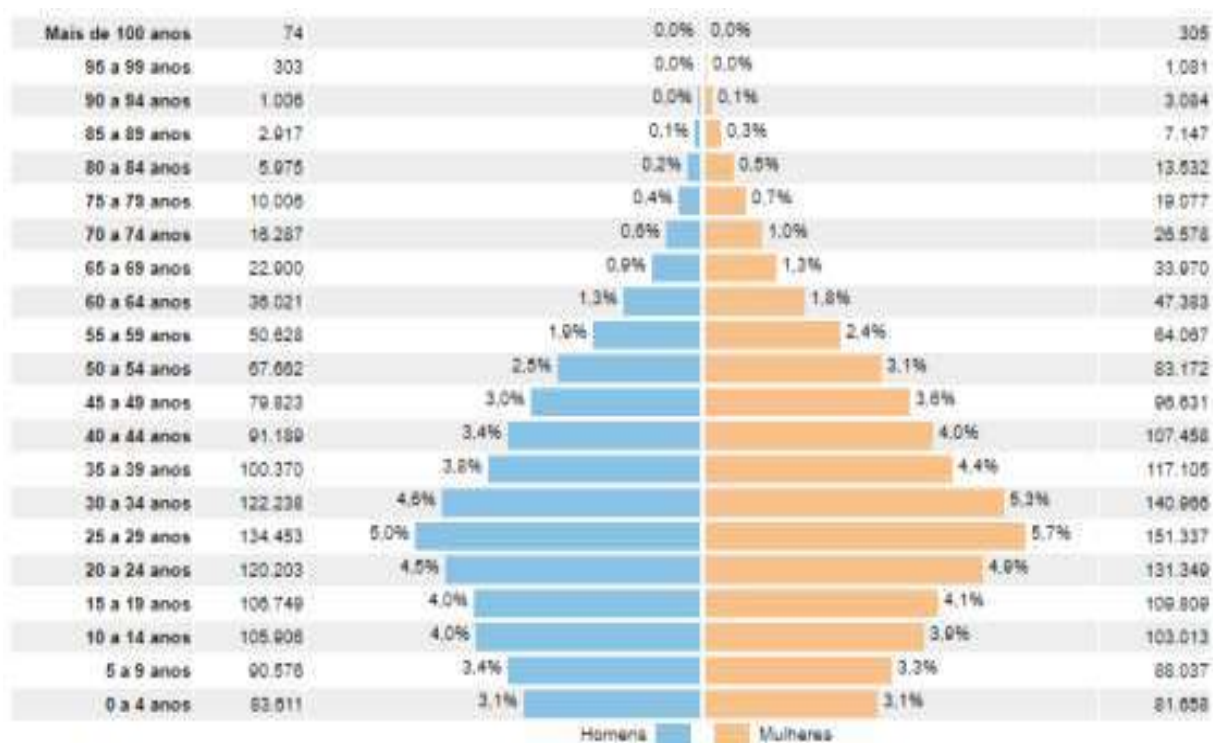
Considerada a cidade mais populosa da Bahia, com base na estimativa feita pelo IBGE (2021), Salvador possui cerca de 2,9 milhões de habitantes e apresenta densidade demográfica de 3.859,44 hab./km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

Uma análise (DE SANTANA; VERDE & REIS, 2020), feita a partir dos dados do censo do IBGE de 2000 e 2010, aponta que no ano 2000 (IBGE, 2000), o bairro de São Tomé de Paripe possuía 6.875 habitantes, sendo 51% da população total composta pelo gênero masculino. Já em 2010 (IBGE, 2010), o bairro possuía 9.522 habitantes, e teve um aumento populacional de cerca de 39%, e uma alteração na distribuição por gênero, onde neste período 50,5% da população era composta por mulheres. Foi possível analisar também uma predominância da população jovem, onde a maior concentração da população do bairro encontra-se distribuída nos grupos de 10 a 19 anos (19%), seguida pelo grupo de 30 a 39 anos (18%), e de 0 a 09 anos (17%).

Quanto a dados sobre cor e raça os moradores de São Tomé de Paripe se auto declararam predominantemente pardos (61%), e pretos (24%), correspondendo a 85% da população total residente. Enquanto 13% das pessoas se autodeclararam brancas, 2% amarelas e 0,07% indígenas (IBGE, 2010). Até 1763 a cidade sediava o governo geral do Brasil, e tinha importantes funções político-administrativas e mercantis para o país. Contudo, com a mudança da condição de capital do Brasil para o Rio de Janeiro, houveram alterações mercantis no país, com uma concentração industrial na região Centro-Sul. Essas mudanças afetaram negativamente Salvador, que teve, nesse período, uma longa estagnação econômica e populacional. A partir da década de 50 ocorre uma melhora neste cenário devido à descoberta e exploração de petróleo na região do Recôncavo baiano. Nesta época ocorre um aumento no volume de investimentos na economia do estado, elevando a quantidade de empregos, o montante de renda e também estimulando o surgimento de indústrias na região (CARVALHO; ALMEIDA & AZEVEDO, 2001).

As mudanças na dinâmica populacional são perceptíveis através dos dados sobre número de habitantes, que em 1950 era de 393 mil habitantes, mas que nas décadas seguintes, entre 1950 e 1970, atingiu cerca de 1 milhão de pessoas. Nas décadas seguintes há um leve declínio nas taxas de crescimento, mas ainda assim em 1980 a população atinge cerca de 1,5 milhão e ultrapassa os 2 milhões de habitantes em 1990. Nos anos 2000, a população da cidade atinge cerca de 2,5 milhões de habitantes que, juntamente com a população da sua Região Metropolitana, constitui um dos mais importantes mercados regionais do país, em termos demográficos (CARVALHO; ALMEIDA & AZEVEDO, 2001).

Segundo informações do último censo feito pelo IBGE em 2010, a cidade alcançava cerca de 2,6 milhões de habitantes, e a estimativa feita pelo órgão, que não realizou o censo do ano de 2020 por conta do cenário pandêmico, aponta que a população estimada em 2021 é de cerca de 2,9 milhões de pessoas.



**gráfico 19:** Pirâmide de distribuição da população de Salvador por sexo (fonte: IBGE, 2010)

### 3.3.2.2. Distribuição Populacional

Ligada à dinâmica populacional e às mudanças ocorridas principalmente nos setores econômicos e na estrutura produtiva da cidade, ocorrem alterações importantes também na distribuição populacional de Salvador ao longo das décadas. Através de um processo de crescimento e modernização da cidade associado a investimentos centrados na infraestrutura e no projeto industrial, é possível perceber o surgimento de um novo padrão de produção do espaço urbano. Como ocorreu com outras metrópoles, a partir de 1990 é possível analisar que a população começa a crescer muito mais nas áreas periféricas da cidade do que nas áreas centrais. Atualmente a cidade subdivide-se em 170 bairros (G1, 2020), com 10 diferentes prefeituras-bairros, que visam representar as áreas da cidade e ajudar numa gestão mais eficaz e prática para os problemas específicos enfrentados pelos bairros.

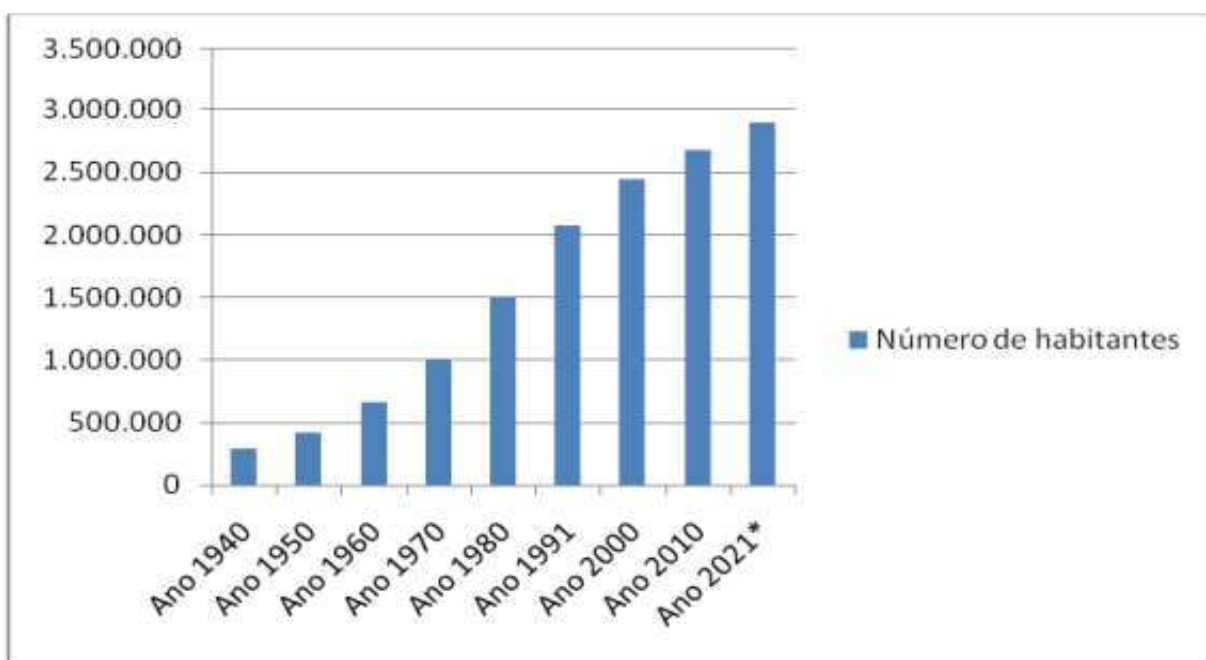
<b>PREFEITURA-BAIRRO</b>	<b>REGIÃO</b>
Prefeitura-Bairro I	Centro/Brotas
Prefeitura-Bairro II	Subúrbio/Ilhas
Prefeitura-Bairro III	Cajazeiras
Prefeitura-Bairro IV	Itapuã/Ipitanga
Prefeitura-Bairro V	Cidade Baixa
Prefeitura-Bairro VI	Barra/Pituba
Prefeitura-Bairro VII	Liberdade/São Caetano
Prefeitura-Bairro VIII	Cabula/Tancredo Neves
Prefeitura-Bairro IX	Pau da Lima
Prefeitura-Bairro X	Valéria

**Quadro 3:** Distribuição das Prefeituras-Bairro na cidade de Salvador (Fonte: Prefeitura de Salvador, 2019)

### 3.3.2.3. Índice de Desenvolvimento Humano

Outro indicador a ser levado em conta é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), do município, que busca avaliar dados sobre três importantes áreas do desenvolvimento humano: saúde, educação e renda. O índice vai de 0 a 1, onde as localidades que apresentam IDH mais próximo de 0 possuem piores condições nessas áreas e quanto mais próximo de 1, as localidades possuem melhores condições nestes quesitos.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), divulgou dados no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, sobre o índice nas cidades brasileiras. O Atlas aponta que Salvador teve um aumento de cerca de 34% no seu índice nas últimas duas décadas, e têm IDHM de 0,759 (PNUD, 2010), que é considerado como “Desenvolvimento Humano alto” (entre 0,700 e 0,799), o que a coloca na 18ª posição no ranking das cidades brasileiras com maior IDH. Contudo, um estudo realizado em 2018 aponta as diferenças quando comparados os índices entre os bairros da cidade, onde os bairros que se concentram ao longo do centro e orla de Salvador, possuem IDH de 0,0959. Já o Subúrbio Ferroviário e o Miolo da cidade possuem um IDH de 0,578, o que aponta o grave problema de desigualdade social vivido na cidade (ROCHA et al., 2018).



**Gráfico 20:** Demonstração do crescimento populacional da cidade de Salvador ao longo das décadas (fonte: IBGE, 2010)

### 3.3.2.4. Educação

Ao analisar o índice de moradores do bairro de São Tomé de Paripe acima de 15 anos que não foram alfabetizadas, os dados do IBGE (2010), demonstraram que representa 7% da população total, ao estratificar por sexo a diferença praticamente não existe, sendo equilibrado o índice de analfabetismos entre os homens e mulheres do bairro. Relacionando os responsáveis por domicílios com pessoas não alfabetizadas, demonstrou que em 2010 (IBGE, 2010), das 2.744 pessoas responsáveis pelo domicílio, 9% não eram alfabetizadas (DE SANTANA; VERDE & REIS, 2020).

A partir de uma análise dos dados disponibilizados pela Secretaria da Educação de Salvador, podemos entender os indicadores educacionais da rede pública municipal. Os dados mostram a capacidade total de matrículas na rede e o número de alunos matriculados no Ensino Fundamental I e II.

NÍVEL	ALUNOS MATRICULADOS	CAPACIDADE
Ensino Fundamental I	71.585	87.089
Ensino Fundamental II	16.618	20.813

**Quadro 4:** Relação de capacidade e alunos matriculados no Ensino Fundamental I e II em Salvador (Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015)

Os relatórios da educação apontam a relação de escolas no município, bem como a quantidade de alunos por escola e região e também por prefeitura bairro. A prefeitura bairro que diz respeito ao empreendimento é a “Subúrbio/Ilhas”, e conta com um total de 65 unidades escolares, entre elas centros municipais, escolas municipais, escolas laboratoriais, creches e pré-escolas. Especificamente no bairro de São Tomé de Paripe, que é a AID do estudo, temos a Escola Municipal Dr. Otaviano Pimenta, o Colégio Estadual João Caribé e também o Colégio Estadual Marcílio Dias, que se localiza a cerca de 2km de distância da ADA.



**Figura 44:** Mapa apontando a localização dos colégios (A, B e C), que estão inseridos na AID do projeto(D), (Fonte: Google Earth, 2022)



**Figura 45:** A – Escola Municipal Dr. Otaviano Pimenta, B – Colégio Estadual João Caribé, C – Colégio Estadual Marcílio Dias (fonte: Imagens Google, 2022)



### 3.3.2.5. Saneamento Básico

Os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da cidade são, atualmente, de responsabilidade da EMBASA. A Lei Nacional de Saneamento Básico (Lei 11.445/07), consolida os instrumentos de gestão da política de saneamento, ratificando o caráter fundamental do saneamento para as cidades. Contudo, o saneamento ambiental tem recortes específicos relacionados ao contexto social, político e econômico, permeando as políticas públicas e sociais da região (BORJA & MORAES, 2005 apud NASCIMENTO & SOBRINHO, 2016). Dias e colaboradores (2004, p. 83 apud NASCIMENTO & SOBRINHO, 2016), apontam que as políticas urbanas da cidade, especialmente as de habitação e saneamento ambiental, são consideradas frágeis levando em conta o cenário de ocupações espontâneas e desenvolvimento desigual que ocorre na cidade.

Em São Tomé de Paripe, de acordo com o censo 2000 (IBGE, 2000), 86% dos domicílios eram servidos pelo abastecimento de água pela rede geral canalizada, já no ano de 2010 (IBGE, 2010), esses números aumentaram para 97%. Já em relação à rede geral de esgotamento sanitário somente 19% dos domicílios do bairro tinha acesso à rede geral de esgotamento sanitário, no censo de 2010 (IBGE, 2010), esses números aumentam para 66%, contudo 9% das unidades habitacionais afirmaram fazer o despejo do esgotamento sanitário em fossas sépticas, 9% em valas, 7% em rios e lagos, 5% em fossa rudimentar e 1% em escoadouros (DE SANTANA; VERDE & REIS, 2020).

### 3.3.2.6. Serviços de Coleta de Resíduos Urbanos e Limpeza

Em 1992 a Limpurb, Empresa de Limpeza Urbana do Salvador formulou e implementou um modelo tecnológico para implantação do Sistema Integrado de Tratamento do Lixo gerado no município de Salvador, fundamentado na organização dos resíduos na origem.

O modelo pretendia diminuir os problemas que ocorriam pela heterogeneidade dos resíduos, fazendo uma coleta e tratamento diferenciado e mais adequado para as especificidades dos resíduos. Na cidade, o sistema de coleta de resíduos e limpeza

urbana funciona em regime misto, atualmente sendo composto por: Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semop), Secretaria Cidade Sustentável (Secis), Limpurb, concessionárias Bahia Transporte e Tratamento de Resíduos S.A. (Battre), e Consórcio Salvador Saneamento Ambiental, Agência Reguladora e Fiscalizadora de Serviços Públicos de Salvador (Arsal) e Fundo Municipal de Limpeza Urbana (FMLU).

Os resíduos são classificados em sete categorias, de acordo com a fonte geradora, e sua disposição final é realizada em: Aterro Sanitário Metropolitano Centro, Aterro Resíduos de Construção e Demolição (RCD), Classe A ou Aterro Classe I. A depender das condições e de acordo com a legislação vigente, a responsabilidade pelo manejo dos resíduos pode ser do município ou do gerador Município (PLANO SALVADOR 500, 2020).

No bairro de São Tomé de Paripe, o censo 2000 (IBGE, 2000), apresenta que 64% dos domicílios tinham resíduos sólidos coletados pelo serviço de limpeza da cidade, no ano de 2010 (IBGE, 2010), esses números sobem para 86%, 43% dos domicílios fazem o descarte em caçambas e 43% a coleta passa na porta das residências, porém 11% fazem o lançamento dos resíduos em terrenos baldios e 3% o queimam (DE SANTANA; VERDE & REIS, 2020).

#### 3.3.2.7. Saúde Pública

Na cidade de Salvador a configuração territorial da saúde organiza-se em 28 microrregiões de saúde e 9 Macrorregiões, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (SESAB, 2012). O bairro de São Tomé de Paripe faz parte do Distrito Sanitário: Subúrbio Ferroviário e conta com uma Unidade de Saúde Familiar dentro do bairro.



**Figura 46:** Unidade de Saúde Familiar de São Tomé de Paripe (Fonte: Imagem Google, 2022)

#### 3.3.2.8. Transporte

O Sistema de Transporte Público em Paripe vem apresentando nos últimos anos uma melhora significativa, se comparado a alguns anos atrás. O bairro é servido apenas por três empresas de ônibus: a Praia Grande, a Boa Viagem e a Litoral Norte. A maioria dos usuários do transporte público é morador de Paripe e dos bairros adjacentes, incluindo São Tomé de Paripe. Atualmente houveram alterações no que diz respeito ao transporte na região por conta da desativação do trem que ligava Calçada-Paripe, contudo, os planos é que seja implementado um outro modal que visa acelerar e modernizar o transporte público na região.

#### 3.3.2.9. Segurança Pública

Em relação à segurança pública do local pôde-se analisar a percepção dos moradores de São Tomé de Paripe sobre o sentimento de segurança a partir de uma pesquisa realizada em 2020 onde, dos 365 entrevistados, 213 afirmaram que se sentem seguros, correspondendo a 58% da população entrevistada e os 152 moradores restantes responderam que não se sentem seguros. O maior índice de sensação de insegurança é visto nos locais de maior movimentação e trânsito de pessoas, atribuído a grande visitação aos finais de semana e em períodos de festas (DE SANTANA; VERDE & REIS, 2020).

### 3.3.2.10. Uso e Ocupação do Solo

#### Histórico

Inicialmente a área que hoje define-se como Paripe e São Tomé de Paripe, foi considerada como um povoado de administração independente da cidade de Salvador, principalmente devido à sua distância em relação ao centro da capital baiana. Somente a partir do século XVIII ela vem a ser legalmente integrada à cidade (FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS, 2019).

Durante as décadas de 60 e 70 houve um intenso processo de ocupação no bairro de São Tomé de Paripe, o que resultou em uma localidade com construções irregulares, ausência de planejamento urbano, precariedade dos serviços públicos básicos e com altos índices de violência (CARVALHO, 2008 apud CARVALHO; ALMEIDA & AZEVEDO, 2001).

#### Situação Atual

O processo de mudanças no uso e ocupação do solo geralmente acompanha as mudanças nos setores econômicos das cidades, em Salvador a nova configuração se dá por três vetores bem diferenciados: a orla marítima norte, o “miolo” e o subúrbio ferroviário. A orla marítima é considerada a “área nobre” da cidade, e abriga a classe alta e média alta de Salvador.

O chamado “miolo” é a região localizada no centro geográfico do município e começou a ser ocupado por conjuntos residenciais da “classe média baixa”, e teve sua expansão também pela construção de loteamentos populares e das chamadas invasões. Já o subúrbio ferroviário é tido como a área mais carente e onde é possível perceber uma maior vulnerabilidade social, marcado por precariedade habitacional e deficiências de infraestrutura, esse cenário mostra como o processo de distribuição populacional em Salvador foi transpassado pelo problema da desigualdade social (CARVALHO; ALMEIDA & AZEVEDO, 2001).

A Legislação de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (LOUS), de Salvador caracteriza o uso do solo como “toda ação humana que implique em dominação, apropriação ou utilização de um espaço ou terreno”.

A partir das análises é possível avaliar que o uso do solo na AID é caracterizado principalmente por atividades vinculadas ao uso residencial, comercial e de serviços. O Zoneamento da AID, conforme Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU 2008), classifica as áreas como: ZPR 1 (Zona Predominantemente Residencial), ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) e ZUE (Zona de Uso Especial). O bairro de São Tomé de Paripe que compreende a AID faz parte da Macro unidade 03 que:

*“Compreende os espaços localizados no limite norte do Município, entre a BR-324 e a Baía de Todos os Santos, abrangendo os assentamentos localizados ao longo da linha férrea, implantados sobre a região da falha geológica, e os espaços da Bacia do Rio do Cobre (SEDHAM, 2009).”*

#### 3.3.2.11. Patrimônio Histórico e Arqueológico

A Bahia é um estado que apresenta um significativo acervo arqueológico registrado, possuindo aproximadamente 1.349 sítios cadastrados no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA – IPHAN). A partir de dados disponíveis no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (CNSA/IPHAN), foram identificados 08 (oito), sítios arqueológicos no município de Salvador, que é a AII do estudo, contudo não foi localizado nenhum registro na AID.

Em relação ao patrimônio histórico do bairro de São Tomé de Paripe podemos citar a igreja de São Thomé de Paripe que foi fundada em 1552 e construída por indígenas. A história da igreja está ligada às pegadas de São Tomé, e sua estrutura possui sineira em arco com acesso por uma escada externa, que dá acesso também ao coro. No estilo rococó, sua atual fachada fica voltada à Baía de Todos os Santos e é localizada no topo de uma colina, em São Tomé de Paripe, Salvador.

Originalmente o bairro de Paripe era uma fazenda, e o nome Paripe é de origem indígena e significa um tipo de pesca, ou uma armadilha para peixe, feito de pedaços de madeira em formato de vara que são colocados dentro do rio. Existiu ainda na região o chamado Quilombo do Tororó, que era formado por escravos pescadores que após a abolição da escravidão passaram a pescar e vender os peixes para os senhores e continuaram habitando o local (FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS).

#### 3.3.2.12. Cultura e Lazer

Com relação às manifestações culturais da região, analisou-se uma pesquisa feita em sobre as principais manifestações que têm importância histórica e cultural no bairro. Os resultados mostram que existem três principais manifestações, que são a Festa dos Reis em São Tomé de Paripe, a Berimbalada no Curuzu e o Ilê Aiyê no Curuzu. As duas primeiras só acontecem graças ao interesse das associações de bairro ou de pessoas diretamente envolvidas.

Observou-se ainda que os moradores têm a percepção de que as manifestações culturais no bairro eram mais ricas e diversificadas no passado e são escassas hoje em dia (SERPA et al., 2006). Podemos citar também a Festa de São Roque, que ocorre todo dia 21 de agosto na “Muribeca”, sub-região dentro de Paripe, a festa conta com brincadeiras para crianças e também o preparo de uma feijoada para os participantes e costuma atrair moradores de Paripe e de bairros adjacentes.

O bairro de São Tomé de Paripe conta ainda com centros culturais importantes, a exemplo do Centro de Artes e Cultura Deraldo Lima, que promove eventos com jovens do bairro, dentre estes Grupos de Hip Hop (grupo Power Black), teatro (grupo Culturart), dance (grupo Swing Dance), teatro de bonecos (Boneca e CIA), dança (Morenárt), e capoeira.

Outro é o Centro de Cultura em Desenvolvimento Escolologia que busca fazer o resgate da cultura da comunidade do bairro com foco na produção artesanal (manufatura), dos doces, cestaria e renda de bilros, sendo também um projeto que incentiva a economia

da região ao mesmo tempo preservando a herança cultural. Existe também a Galeria 13, criada pelo artista plástico Deraldo Lima, que promove em seu atelier trabalhos voltados para as crianças do bairro, incentivando-as a descobrir o incrível mundo da arte, inspirando-se na beleza das paisagens locais.

Outro importante projeto local é o Grupo de Capoeira Bantos Brasil, que realiza diversas atividades no âmbito da capoeira, com apresentações e Roda de capoeira, maculelê, orquestra de berimbaus, dança afro entre outras (FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS).



**Figura 47:** A – Calçada de Paripe, B – Galeria 13, C – Capoeira em uma escola de Paripe (fonte: Imagens retiradas do Google,2022)



**Figura 48:** Quadra poliesportiva que se localiza próximo ao empreendimento, onde ocorrem atividades esportivas de moradores da região. (Fonte: Futura Soluções Sustentáveis,2022)

### 3.3.2.13. Economia

Em relação à economia de Salvador, pode-se destacar as mudanças ocorridas por conta da chegada de grandes empreendimentos na área, empresas nacionais e multinacionais que geram muitos empregos na cidade. Além disso, atividades relacionadas ao turismo, comércio, construção civil, indústria e também serviços de transportes, a exemplo dos Portos que são importantes para a economia da cidade. Quanto ao PIB, um dos mais importantes indicadores econômicos para quantificar a atividade econômica da região, Salvador apresentou, segundo dados do IBGE (2020), Produto Interno Bruto de R\$ 63,5 bilhões de riqueza gerada.

Quanto à área do estudo, podemos citar como importantes atividade econômicas, as atividades relacionadas ao empreendimento, que movimenta bastante a economia da região por conta mão de obra local contratada e outros fatores importantes, assim como o turismo através das lindas praias que atraem soteropolitanos e pessoas de outros



locais para aproveitar as belezas de São Tomé de Paripe nos momentos de lazer. A pesca e mariscagem também é uma importante fonte de renda para muitas pessoas da região, e inclusive sendo uma atividade que mantém conhecimentos tradicionais que passam por gerações.

Quanto à taxa de desemprego, em 2020 a Bahia registrou um aumento de cerca de 19,8% em relação ao ano anterior, atingindo assim o status de estado líder em desemprego no Brasil (G1, 2020). Segundo levantamentos feitos em 2015, a renda média mensal do bairro de São Tomé de Paripe era de cerca de R\$331,34 (G1, 2015)



**Figura 49:** Terminal Itapuã (Fonte: Elaborado por Futura, 2022)